

# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

## ORGANIZADORES

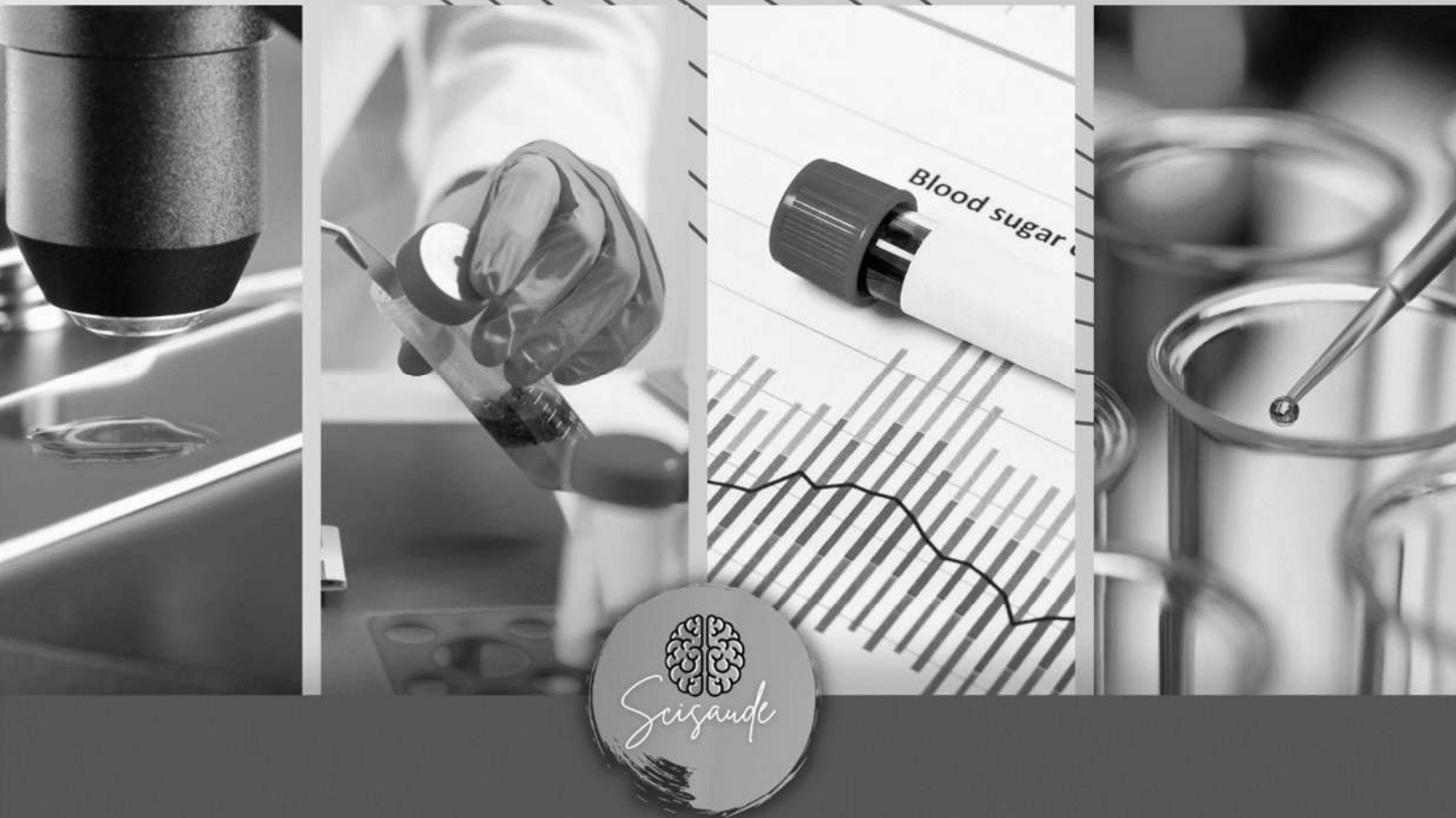
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

**ORGANIZADORES**

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica/33>

2023 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

## **ORGANIZADORES**

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores





## **Conselho Editorial**

|                                      |                                                |                                    |
|--------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------|
| Aline de Oliveira de Freitas         | Irislene Costa Pereira                         | Maria Salete Abreu Rocha Miranda   |
| Aline Oliveira Fernandes de Lima     | Isabel Oliveira Aires                          | Maria Vitalina Alves de Sousa      |
| Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele | Isabella Montalvão Borges de Lima              | Mariana Carolini Oliveira Faustino |
| Amanda dos Santos Braga              | Jean Scheievany da Silva Alves                 | Mariana de Sousa Ferreira          |
| Ana Emília Araújo de Oliveira        | Jéssica Moreira Fernandes                      | Marília Nunes Fernandes            |
| Ana Florise Morais Oliveira          | Joana Darc de Albuquerque Maranhão<br>Oliveira | Maysa Kelly de Lima                |
| Ana Karine de Oliveira Soares        | João Carlos Dias Filho                         | Mônica Barbosa de Sousa Freitas    |
| Ana Karoline Alves da Silva          | Joelma Maria dos Santos da Silva<br>Apolinário | Monica Cristiane Mendes Viana      |
| Ana Paula Barbosa dos Santos         | Joyce Carvalho Costa                           | Monik Cavalcante Damasceno         |
| Antonio Rosa de Sousa Neto           | Júlia Isabel Silva Nonato                      | Noemia santos de Oliveira Silva    |
| Bárbara de Paula Andrade Torres      | Juliana de Paula Nascimento                    | Paulo Sérgio da Paz Silva Filho    |
| Beatriz Santos Pereira               | Kaio Germano Sousa da Silva                    | Raimundo Borges da Mota Junior     |
| Bruna Oliveira Ungaratti Garzão      | Kayron Rodrigo Ferreira Cunha                  | Raissa Escandiusi Avramidis        |
| Camila Tuane de Medeiros             | Kellyane folha gois Moreira                    | Rayana Fontenele Alves             |
| Catarina de Jesus Nunes              | Laís Melo De Andrade                           | Roberson Matteus Fernandes Silva   |
| Cleiciane Remigio Nunes              | Lauren de Oliveira Machado                     | Sara da Silva Siqueira Fonseca     |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello   | Leandra Caline dos Santos                      | Simony de Freitas Lavor            |
| Davi Leal Sousa                      | Lennara Pereira Mota                           | Suelen Neris Almeida Viana         |
| Dayane Dayse de Melo Costa           | Letícia de Sousa Chaves                        | Suellen Aparecida Patricio Pereira |
| Dayanne de Nazare dos Santos         | Lívia Cardoso Reis                             | Susy Maria Feitosa De Melo Rabelo  |
| Eduarda Augusto Melo                 | Lívia Karoline Torres Brito                    | Taison Regis Penariol Natarelli    |
| Elayne da Silva de Oliveira          | Luana Pereira Ibiapina Coêlho                  | Tamires Almeida Bezerra            |
| Elisane Alves do Nascimento          | Luís Eduardo Oliveira da Silva                 | Thayanne Torres Costa              |
| Érika Maria Marques Bacelar          | Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza           | Thays Helena Araújo da Silva       |
| Esteffany Vaz Pierot                 | Luíza Alves da Silva                           | Thomas Oliveira Silva              |
| Francisco Wagner dos Santos Sousa    | Lyana Belém Marinho                            | Wellington Larissa Ribeiro Dias    |
| Gracielly Karine Tavares Souza       | Maraysa Costa Vieira Cardoso                   | Willams Pierre Moura da Silva      |
| Iara Nadine Vieira da Paz Silva      | Maria Clara Nascimento Oliveira                | Yasmin Kamila de Jesus             |
| Igor Evangelista Melo Lins           | Maria Luiza de Moura Rodrigues                 | Yraguacyara Santos Mascarenhas     |



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] /  
organização Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,  
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI  
: SCISAUDE, 2023.  
PDF

Vários autores.

**Bibliografia**

ISBN 978-65-85376-18-1

1. Sistema Único de Saúde (Brasil) 2. Saúde  
pública - Brasil I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.  
II. Mota, Lennara Pereira.

23-180990

CDD-362.109

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20231113



SCISAUDE  
Teresina – PI – Brasil  
[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA” através de trabalhos científicos aborda em seus 15 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a neonatologia. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde Pública.

Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global (CARTA DE OTTAWA).

A saúde pública é um campo diferenciado do saber da prática de saúde. É uma especialidade que se distingue das demais porque se volta para o coletivo. Exige para seu desenvolvimento conhecimentos específicos e altamente diferenciados. Possui uma racionalidade própria, em geral, de domínio exclusivo daqueles que nela são iniciados, sobre quem repousa, também, a responsabilidade pelo aporte e o enriquecimento desse instrumental básico e científico. Esse tipo de ponto de vista conforma e engloba um tipo de compreensão técnica da questão, uma vez que tende a reduzi-la a uma dimensão que, em geral, não transcende os limites das ciências médicas, administrativas e de planejamento (PIRES FILHO, 1987).

**Boa Leitura!!!**



## SUMÁRIO

|                                                                                                                                 |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO 1.....</b>                                                                                                          | <b>10</b>  |
| <b>AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE .....</b>                                                             | <b>10</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311131 .....                                                                                                 | 10         |
| <b>CAPÍTULO 2.....</b>                                                                                                          | <b>23</b>  |
| <b>A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS .....</b>   | <b>23</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311132 .....                                                                                                 | 23         |
| <b>CAPÍTULO 3.....</b>                                                                                                          | <b>31</b>  |
| <b>CHECKLIST E O ENTENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE ESSE INSTRUMENTO.....</b>                                           | <b>31</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311133 .....                                                                                                 | 31         |
| <b>CAPÍTULO 4.....</b>                                                                                                          | <b>46</b>  |
| <b>COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: ESTUDO DE REVISÃO .....</b>                | <b>46</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311134 .....                                                                                                 | 46         |
| <b>CAPÍTULO 5.....</b>                                                                                                          | <b>63</b>  |
| <b>ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFEÇÃO PRIMÁRIA NA CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA A CATETER NA TERAPIA INTENSIVA .....</b>    | <b>63</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311135 .....                                                                                                 | 63         |
| <b>CAPÍTULO 6.....</b>                                                                                                          | <b>75</b>  |
| <b>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES PÓS-OPERATÓRIAS DE CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA.....</b> | <b>75</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311136 .....                                                                                                 | 75         |
| <b>CAPÍTULO 7.....</b>                                                                                                          | <b>88</b>  |
| <b>FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....</b>                | <b>88</b>  |
| 10.56161/sci.ed.202311137 .....                                                                                                 | 88         |
| <b>CAPÍTULO 8.....</b>                                                                                                          | <b>103</b> |
| <b>IMPACTO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO ALEITAMENTO MATERNO NO BINÔMIO MÃE-FILHO.....</b>                                        | <b>103</b> |
| 10.56161/sci.ed.202311138 .....                                                                                                 | 103        |
| <b>CAPÍTULO 9.....</b>                                                                                                          | <b>112</b> |
| <b>IMPACTO DA PUBLICIDADE DE ALIMENTOS PROCESSADOS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL POR MEIO DA TV FECHADA.....</b>                      | <b>112</b> |
| 10.56161/sci.ed.202311139 .....                                                                                                 | 112        |





|                                                                                                                                 |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO 10.....</b>                                                                                                         | <b>122</b> |
| <b>MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O TRABALHO DE PARTO NORMAL:<br/>REVISÃO SISTEMÁTICA.....</b>                                    | <b>122</b> |
| 10.56161/sci.ed.2023111310 .....                                                                                                | 122        |
| <b>CAPÍTULO 11.....</b>                                                                                                         | <b>138</b> |
| <b>PERCEPÇÃO DE AGRICULTORES DA COMUNIDADE RURAL DE JAPIAÇU/RN<br/>SOBRE USO DE AGROTÓXICOS E OS RISCOS À SAÚDE.....</b>        | <b>138</b> |
| 10.56161/sci.ed.2023111311 .....                                                                                                | 138        |
| <b>CAPÍTULO 12.....</b>                                                                                                         | <b>155</b> |
| <b>TURBULÊNCIAS MESENTÉRICAS: DESVENDANDO A SÍNDROME DA ARTÉRIA<br/>MESENTÉRICA SUPERIOR .....</b>                              | <b>155</b> |
| 10.56161/sci.ed.2023111312 .....                                                                                                | 155        |
| <b>CAPÍTULO 13.....</b>                                                                                                         | <b>171</b> |
| <b>UTILIZAÇÃO DE IMIDAZOLATOS ZEOLÍTICOS (ZIF-8) COMO SISTEMAS DE<br/>LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b> | <b>171</b> |
| 10.56161/sci.ed.2023111313 .....                                                                                                | 171        |
| <b>CAPÍTULO 14.....</b>                                                                                                         | <b>185</b> |
| <b>PAPEL DA NUTRIÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA<br/>BARIÁTRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....</b>                         | <b>185</b> |
| 10.56161/sci.ed.2023111314 .....                                                                                                | 185        |
| <b>CAPÍTULO 15.....</b>                                                                                                         | <b>195</b> |
| <b>ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE E<br/>MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL .....</b>                          | <b>195</b> |
| 10.56161/sci.ed.2023111315 .....                                                                                                | 195        |
| <b>CAPÍTULO 16.....</b>                                                                                                         | <b>206</b> |
| <b>A ACUPUNTURA E SUA RELAÇÃO COM A BIOSSEGURANÇA.....</b>                                                                      | <b>206</b> |
| 10.56161/sci.ed.20231113116 .....                                                                                               | 206        |
| <b>CAPÍTULO 17.....</b>                                                                                                         | <b>222</b> |
| <b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO<br/>CÂNCER DE COLO UTERINO .....</b>                               | <b>222</b> |
| 10.56161/sci.ed.20231113117 .....                                                                                               | 222        |

# CAPÍTULO 17

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

PRACTICE OF PRIMARY CARE NURSES IN THE PREVENTION OF UTERINE  
CERVICAL CANCER

 10.56161/sci.ed.20231113117

**Maria Alice Fernandes de Aragão**

Centro Universitário - UNINTA,

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8559369880589522>, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3242-2035>;

**Tiago Laio Bezerra Cordeiro**

Faculdade De Medicina De Juazeiro Do Norte.

### RESUMO

O câncer de colo de útero é uma neoplasia que apresenta elevada taxa de incidência e de mortalidade, passível de detecção precoce e de cura quando realizado diagnóstico em seu início. A principal forma de prevenção do câncer de colo de útero é a da realização do exame citopatológico preventivo do câncer do colo do útero, conhecido popularmente como exame de Papanicolaou. O objetivo deste estudo é investigar e descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero a partir de uma revisão bibliográfica. Sendo assim, resultou que a consulta segue orientações do Caderno AB – Controle dos Cânceres do CU e da Mama, com ênfase na abordagem sindrômica. Essas ações de prevenção englobam educação em saúde e realização da colpocitologia oncótica, os autores ainda relatam que a prática deve ir além de tais ações, favorecendo a integralidade e a geração de impacto na incidência do CCU. É preciso que os serviços de saúde revejam os métodos usados em educação permanente, de forma que esta seja um processo participativo para todos. Sendo assim, conclui-se finalmente, que o bom relacionamento interpessoal entre usuárias e profissional de saúde é de suma relevância, ao considerar essa relação empática e de confiança, o que poderá ajudar para a tranquilidade durante a realização do exame e o estabelecimento de vínculos, promovendo, dessa forma, a saúde das coletividades humana.

**Palavras-chave:** Neoplasias do Colo do Útero. Teste de Papanicolaou. Atenção primária à Saúde Enfermagem.

## ABSTRACT

Cervical cancer is a neoplasm that has a high incidence and mortality rate, capable of early detection and cure when diagnosed at the beginning. The main way to prevent cervical cancer is to perform the preventive cytopathological test for cervical cancer, popularly known as the Pap smear. The aim of this study is to investigate and describe the role of nurses in the prevention of cervical cancer based on a literature review. Therefore, it resulted that the consultation follows the guidelines of the AB Notebook – Control of UC and Breast Cancers, with an emphasis on the syndromic approach. These prevention actions encompass health education and the performance of oncotic colpocytology, the authors also report that the practice must go beyond such actions, favoring comprehensiveness and impact generation in the incidence of CC. It is necessary that health services review the methods used in continuing education, so that this is a participatory process for all. Thus, it is finally concluded that the good interpersonal relationship between users and health professionals is of paramount importance, considering this empathetic and trusting relationship, which can help for peace of mind during the exam and the establishment of bonds, thus promoting the health of human communities.

**Keywords:** Cervical Neoplasms. Pap smear test. Primary Health Care Nursing.

## INTRODUÇÃO

O câncer é a nomeação de um conjunto de múltiplas doenças com amplificação desorganizada de células que dominam órgãos e tecidos. Estas mesmas células desordenadas fracionam celeremente e conduz-se a serem agressivas e incontroláveis, evidenciando a formação de tumores denominados malignos que podem entornar para outras áreas do corpo. (Brito-Silva *et al.*, 2014)

Sendo assim, de acordo com Instituto Nacional do Câncer (INCA) (2016) a história natural do câncer do colo do útero geralmente indica um longo período de lesões precursoras, assintomáticas, curáveis. A maioria dos casos conhecidos como Neoplasia Intraepitelial Cervical NIC II/III, ou lesões de alto grau, e Adenocarcinoma *in situ* (AIS) derivam da progressividade do processo inflamatório, capaz de gerar alteração celular.

De acordo com Nascimento *et al* (2014) são fatores para a predisposição do desenvolvimento câncer cervical cofatores de risco como: baixa condição socioeconômica, deficiência nutricional, início precoce das relações sexuais, múltiplos parceiros, tabagismo, higiene inadequada da genitália e uso prolongado de anticoncepcionais de via oral. No entanto, o fator de risco mais preocupante são as infecções pelo Papiloma vírus Humano – HPV.

No Brasil, em 2012, foram contabilizados 17.540 casos novos, com risco estimado de 17 casos a cada 100 mil mulheres. As práticas de controle do câncer no Brasil estão criando efeitos benéficos, pois os números designam tendência de queda de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero (Rocha; Santos; Cunha, 2014). Já no ano de 2016 conforme Amaral, Gonçalves; Silveira (2017) esse número ficou 16.340 novos casos de Câncer de Colo de Útero (CCU), com um risco considerado entre 15,85 casos a cada 100 mil mulheres.

O câncer de colo do útero é mais habitual em mulheres entre 35 a 50 anos de idade. Esta neoplasia apresenta lesões antecessores com bom prognóstico, se diagnosticadas e tratadas rapidamente, a forma de abordagem aconselhada para o controle populacional consiste na realização do rastreamento por meio do exame preventivo para câncer do colo do útero, conhecido como exame de Papanicolau, método simples e de baixo custo, capaz de descobrir as alterações em fases pré- malignas, quando são curáveis com medidas mais ou menos simples (Rocha; Santos; Cunha, 2014).

Para o controle de câncer de colo uterino é necessário realizar ações voltadas para a promoção à saúde, prevenção da doença e qualidade de vida. Estas ações são realizadas, sobretudo na atenção primária, especialmente pelo profissional de Enfermagem, já que este produz impacto nessas ações realizando, dentre outras visitas domiciliares e a consulta de enfermagem de forma humanizada e integral. (Paula *et al.*, 2012).

Segundo Terlan e Cesar (2018) o principal rastreamento é o teste citopatológico convencional (Papanicolau). Essa forma de rastreamento diagnóstico é recomendada para mulheres entre 25 e 64 anos e com periodicidade de três anos para aquelas com dois resultados negativos consecutivos.

O tipo de busca predominante para este tipo de serviço no Brasil é denominado oportunista, ou seja, por outras razões que não seja diagnóstico precoce da doença. Por esta razão, metade dos casos é diagnosticado em estágios avançados da doença, onde o prognóstico é pior. (Terlan, Cesar, 2018).

Dessa maneira, são preocupantes os motivos que levam as mulheres a não realizarem o exame preventivo de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde: realizar o preventivo quando se começa a atividade sexual, mantendo um controle a cada três anos após dois resultados normais por dois anos consecutivos. Desta maneira, pode-se reduzir muito a quantidade de mulheres que venham adquirir o Câncer de Colo de Útero (Nero, 2013).

Soares *et al.* (2010) relatam que o planejamento de ações no âmbito da prevenção do CCU se dá, primeiramente, no plano técnico através do diagnóstico rápido das lesões precursoras mediante realização do teste de Papanicolaou e exames colposcópicos que

seguem uma lógica epidemiológica de risco e de relação custo-benefício/efetividade que norteiam as intervenções em saúde pública.

Portanto, de acordo com Amaral, Gonçalves e Silveira (2017) faz-se necessário assim assegurar a integralidade, organização e a qualidade dos programas de rastreamento, da maneira como o seguimento das pacientes ao programa. Todas as etapas, dos procedimentos, do início a coleta até os resultados e encaminhamentos, são de suma relevância para ter benefícios alcançados do exame de prevenção do CCU.

Justifica-se a realização desta pesquisa desde quando a pesquisadora iniciou na prática profissional, onde teve a curiosidade em pesquisar e estudar sobre o tema saúde da mulher, especialmente no cuidado e tratamento do Câncer de Colo de Útero. Por tal pergunta busca-se conhecer mais sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero de acordo com a literatura científica, despertando ainda mais a vontade de estudar e trabalhar para ajudar com a melhoria do cuidado dessas mulheres.

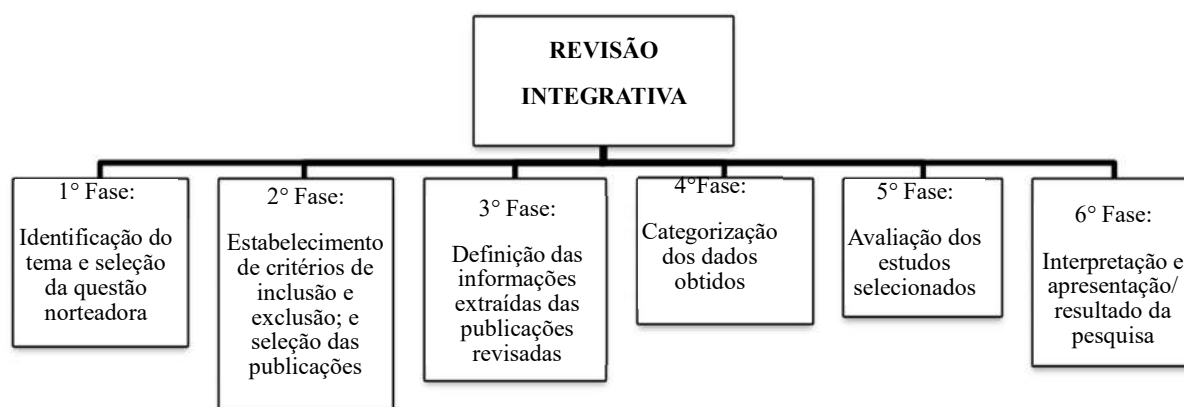
## **METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de pesquisa:**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual tem intuito reunir, agrupar e compreender resultados de determinado temas já publicados, permitindo assim criar uma fonte de informações ou dados atualizados e específicos (Botelho *et al.*, 2011).

Apesar dos métodos para o seguimento de uma revisão integrativa ser diferentes, eles coincidem na sequência de suas adequadas etapas: estabelecimento da temática e dos objetivos da revisão, seleção dos artigos, definição de critérios de inclusão dos artigos, determinação das informações que serão extraídas dos artigos escolhidos, interpretação dos dados e apresentação da revisão (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

**Figura 1** – Componentes da revisão integrativa da literatura



Fonte: Autoria própria (2021).

## 2.2 Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão e seleção das publicações:

Para a seleção dos artigos científicos estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2005 a 2019, que tinham o texto completo ofertado gratuitamente on-line acessíveis em português, nas três bases de dados específicas, acessadas via BVS, que são: Base 1 - Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS); Base 2 - Biblioteca Científica Eletrônica em Online (SciELO); Base 3 - Base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem (BDENF).

Com isso, para a investigação dos artigos, aplicaram-se os descritores “CCU” and “COLO UTERINO” and “ENFERMAGEM”, a fim de se alcançar o objetivo do estudo e de fato apreender as intervenções realizadas pelo enfermeiro no combate e prevenção ao CCU.

**Quadro 1** - Publicações disponíveis no período de 2005 a 2014 conforme os descritores e as bases de dados.

| Base de dados | Cruzamento                                                        | Universo de artigos | Considerado | TOTAL     |
|---------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|-----------|
| Lilacs        | “CCU” AND “COLO UTERINO”<br>combinado com o termo<br>“ENFERMAGEM” | 7 artigos           | 3 artigos   | 2 artigos |
| BDEnf         |                                                                   | 5 artigos           | 1 artigos   | 1 artigos |
| Lilacs        | “COLO UTERINO”AND<br>“IMPORTANCIAAND<br>ENFERMEIRO”               | 29 artigos          | 3 artigos   | 3 artigos |
| BDEnf         |                                                                   | 0 artigos           | 0 artigos   | 0 artigos |



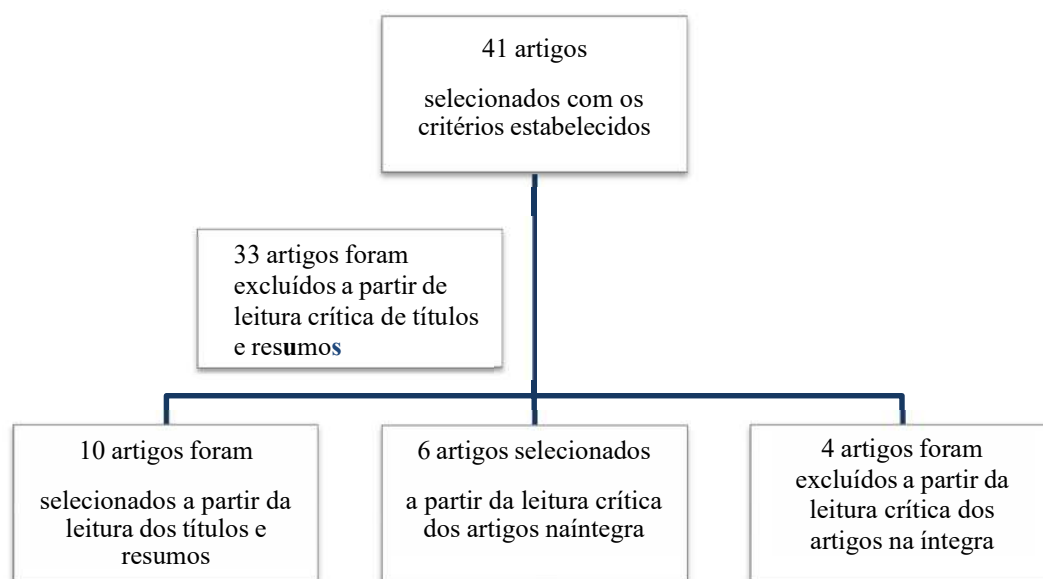
|              |  |                  |
|--------------|--|------------------|
| <b>TOTAL</b> |  | <b>6 Artigos</b> |
|--------------|--|------------------|

Fonte: Autoria própria (2021).

### 2.3 Categorização dos estudos:

Foi realizada após a coleta e seleção de informações, uma leitura interpretativa dos artigos, e a partir desta leitura, apenas seis (6) artigos foram selecionados para análise e discussão conforme a figura a seguir:

**Figura 2** - Fluxograma que ilustra a seleção dos artigos na base de dados.



Fonte: Autoria própria (2021)

### 2.4 Interpretação dos resultados:

O revisor avalia criticamente os critérios e métodos empregados no desenvolvimento dos vários estudos selecionados para determinar se são válidos metodologicamente. Esse processo resulta em uma redução do número de estudos incluídos na fase final da revisão. Os dados coletados desses estudos são analisados de maneira sistemática. Finalmente os dados são interpretados, sintetizados e conclusões são formuladas originadas dos vários estudos incluídos na revisão integrativa (Armstrong, Bortz, 2001).

### 2.5 Aspectos Éticos:

Todas as produções usadas neste trabalho foram devidamente referenciadas de acordo com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O referido estudo tangeu os autores das publicações analisadas, alicerçando na Lei de Direitos Autorais, N°9610 de 19 de fevereiro de 1998. A Lei protege os autores, essencialmente suas propriedades intelectuais de cunho literário, científico ou artístico, podendo ser averiguada por pesquisadores ou afins, já que, uma vez encontradas em banco de dados on- line podem ser apreciadas, por isso, não configura afronta aos direitos autorais (Brasil, 1998).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme foi relacionado anteriormente, foram encontrados seis (6) artigos publicados que atendem aos objetivos propostos nesse estudo. A seguir encontram-se os resultados dessa pesquisa, distribuído através de quadro e tabelas.

A maioria dos artigos referentes à prevenção do câncer de colo de útero sinalizou a presença de cobertura de exame Papanicolaou acima da população estudada, sendo ressaltado aumento nesta cobertura, especialmente, junto a segmentos vulneráveis ou que vinham apresentando baixa adesão ao exame preventivo.

No entanto, um dos artigos apontou altas taxas de não realização de exame Papanicolaou e grande número de casos em estadiamento avançado, o que reforça a importância da realização do exame preventivo e remete à presença de segmentos da população feminina ainda nestas circunstâncias. A cobertura e também a periodicidade adequada dos exames de Papanicolaou encontram-se condicionadas pelas disparidades socioeconômicas e demográficas, havendo predomínio de rastreamento oportunístico.

No quadro 2, encontra-se dispostos os 06 artigos que compõem a amostra deste estudo.

### Quadro 2 - Síntese dos artigos

| Nº Artigo | Título                                                                                           | Autores        |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 01        | ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE:<br>PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO<br>ÚTERO NA CONSULTA DE<br>ENFERMAGEM | SILVA, et al., |

|    |                                                                                                               |                     |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 02 | CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICA DO EXAME DE PAPANICOLAOU ENTRE MULHERES ARGENTINAS                          | GAMARRA et al.,     |
| 03 | REVISÃO INTEGRATIVA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO | VASCONCELOS et al., |
| 04 | MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM                        | SALIMENA et al.,    |
| 05 | ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO                       | DINIZ et al.,       |
| 06 | EXAME PAPANICOLAOU: SENTIMENTOS RELATADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO SE SUBMETEREM A ESSE EXAME       | JORGE et al.,       |

Fonte: Autoria própria (2021).

### 3.1 Caracterizações dos artigos

Organizaram-se as publicações em quadros, ano de publicação, estado e revista publicada conforme se apresenta no quadro 3 na página seguinte.

**Quadro 3** - Distribuição dos artigos de acordo com ano e estado de publicação, frequência e título.

| ANO DE PUBLICAÇÃO | FREQUÊNCIA | TÍTULO                                                                                  |
|-------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| 2013              | 2          | ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM |
|                   |            | ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO |

|      |   |                                                                                                               |
|------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2005 | 1 | CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICA DO EXAME DE PAPANICOLAOU ENTRE MULHERES ARGENTINAS                          |
| 2011 | 2 | REVISÃO INTEGRATIVA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO |
|      |   | EXAME PAPANICOLAOU: SENTIMENTOS RELATADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO SE SUBMETEREM A ESSE EXAME       |
| 2014 | 1 | MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM                        |

**Fonte:** Autoria própria (2021).

#### **Quadro 4** - Origem das publicações e frequência de acordo com o estado

| Estado         | Frequência |
|----------------|------------|
| Rio de Janeiro | 3          |
| Ceará          | 2          |
| Minas Gerais   | 1          |

**Fonte:** Autoria própria (2021).

De acordo com os dados do quadro 3, em relação ao ano de publicação, observou-se que o ano de 2011 e 2013 apresentou um maior número com 5 artigos. Já o de 2014, apenas uma publicação.

Quanto ao estado de publicação da pesquisa, notou-se que o Estado do Rio de Janeiro com 3 artigos, demonstrando maior interesse no tema da pesquisa, Ceará com 2 e Minas Gerais apenas 1.

Sendo assim, com esses dados surgiu o interesse de averiguar os casos de CCU em alguns estados.

### 3.2 Principais conclusões encontradas nos artigos

**Quadro 5** - Distribuição dos estudos segundo autores, ano, metodologia e principais resultados

| Nº | Autor/<br>Ano              | Metodologia                                                                                                                                                     | Objetivos e resultados encontrados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | Silva et al., (2013)       | Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada em Hospital Escola, na cidade do Rio de Janeiro.                                                                    | Objetivou-se analisar os eixos teórico- conceituais estruturantes da consulta de enfermagem ginecológica na atenção básica (AB) e discutir as principais condutas implementadas para prevenção do câncer do colo do útero (CCU). A consulta segue orientações do Caderno AB – Controle dos Cânceres do CU e da Mama, com ênfase na abordagem sintômica. As ações de prevenção englobam educação em saúde e realização da colpocitologia oncótica. A prática deve ir além de tais ações, favorecendo a integralidade e a geração de impacto na incidência do CCU                                                                                                                           |
| 2  | Gamarra et al., (2005).    | Por meio de inquérito domiciliar foram entrevistadas 200 mulheres da localidade de Puerto Leoni, Misiones,                                                      | Avaliar os conhecimentos, atitudes e prática acerca do exame de Papanicolaou e verificar sua associação com variáveis sociodemográficas entre mulheres. O conhecimento e prática do exame de Papanicolaou foram adequados em 49,5% e 30,5% das entrevistadas, respectivamente, embora a atitude frente ao exame tenha sido considerada adequada em 80,5% das entrevistadas. A falta de solicitação pelo médico ou por outros profissionais de saúde foi referida por 58,9% das mulheres como principal motivo para não realização do exame.                                                                                                                                               |
| 3  | Vasconcelos et al. (2011). | Estudo revisão integrativa.                                                                                                                                     | Esse estudo objetivou avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as intervenções de enfermagem eficazes na detecção precoce do CCU. Tanto as intervenções comportamentais como as cognitivas e sociais mostraram efeitos positivos na detecção precoce do CCU, com destaque para as intervenções cognitivas interativas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 4  | Salimena et al., (2014)    | Estudo de natureza qualitativa no qual utilizou-se como cenário um hospital especializado no diagnóstico e tratamento do câncer situado na Zona da Mata Mineira | Objetivou conhecer a percepção da mulher acometida pelo câncer de colo uterino sobre a assistência de enfermagem no itinerário do tratamento. Da análise compreensiva emergiram os significados: Assistência de enfermagem: (não) reconhecimento e a (não) importância; Assistência no tratamento da doença na Atenção Primária, Secundária e Terciária; Dificuldades para diagnósticos precisos e rápidos; Crenças para o enfrentamento da doença. Evidenciou-se que o papel do enfermeiro está muito além da realização de cuidados à mulher em sua internação ou tratamento ambulatorial, pois este cuidado faz parte da rede de apoio e confiança desde o recebimento do diagnóstico. |

|   |                       |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5 | DINIZ et al., (2013)  | Trata-se de relato de experiência em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior de Minas Gerais | Descreve uma intervenção com foco na saúde da mulher realizada por discentes de enfermagem. Essa intervenção reflete a contribuição da Instituição de Ensino Superior para a comunidade, bem como reforça a importância do enfermeiro no contexto da Atenção Primária por ser capaz de identificar as dificuldades da população e de intervir procurando garantir equidade e acessibilidade nas ações oferecidas. |
| 6 | JORGE et al., (2011). | Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado nos meses de setembro a outubro de 2006       | Objetivou-se conhecer os sentimentos de auxiliares e técnicas de enfermagem ao se submeterem ao exame Papanicolaou. Apesar de as entrevistadas pertencerem a uma instituição que cuida de mulheres na prevenção do câncer cérvico-uterino, elas não deixaram de emitir sentimentos negativos relacionados ao exame.                                                                                               |

**Fonte:** Autoria própria (2021).

Os resultados encontrados por meio da análise, seis artigos científicos foram selecionados e propiciaram a elaboração de duas categorias temáticas: Coleta de exames citopatológicos e suas recomendações, bem como atividades de educação em saúde. Em seguida procedeu-se uma categoria referente a síntese do conhecimento.

Trata-se de uma revisão integrativa, na qual tem intuito reunir, agrupar e compreender resultados de determinado temas já publicados, permitindo assim criar uma fonte de informações ou dados atualizados e específicas.

### 3.3 Coleta de exames citopatológicos e suas recomendações

O exame preventivo do CCU é um procedimento simples, indolor, eficaz, de relativo baixo custo, com validade e boa aceitação. É realizado frequentemente, podendo ajudar na diminuição em até 70% a mortalidade da mulher em situação de risco por CCU. O autor ressalta a simplicidade do método, além de sua capacidade de detecção de alterações da cérvix uterina, a partir da descamação de células do epitélio, além de ser o método mais recomendado para rastrear o câncer cérvico-uterino (Santos, 2014).

Essa sua fácil execução o torna possível de ser feito a nível ambulatorial, com efeitos eficientes para aplicação coletiva. Sua eficácia detecta lesões cervicais próximas a 99,8% na proporção de casos verdadeiros positivos detectados pelo exame (Brasil, 2013).

Dessa maneira, no artigo 01, a consulta segue orientações do Caderno

AB – Controle dos Cânceres do CU e da Mama, com ênfase na abordagem sindrômica. Essas ações de prevenção englobam educação em saúde e realização da colpocitologia oncótica, os autores ainda relatam que a prática deve ir além de tais ações, favorecendo a integralidade e a geração de impacto na incidência do CCU.



## CONCLUSÃO

Destaca-se a relevância da busca ativa das mulheres para o exame do Câncer de Colo Uterino sendo que a educação em saúde além da participação da equipe de enfermagem e principalmente do enfermeiro frente ao diagnóstico, devem correr de forma a não comprometer a qualidade do tratamento e ajudar a mulher a compreender como será a realização do tratamento e aceitar a passagem por essa fase da vida como uma forma de crescimento pessoal frente às dificuldades enfrentadas.

O controle do câncer de colo de útero (CCU) vem avançando no Brasil, existem registros de maior cobertura de exame Papanicolau, compatibilidade entre número de biopsias e número de exames Papanicolaou alterados e tratamento oncológico para CCU realizado, majoritariamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A prevenção do câncer de colo de útero deveria atentar para ações cujo intuito sejam propiciar uma maior adesão na participação das mulheres no controle do Câncer de Colo Uterino, sendo elas informadas sobre a importância da prevenção e da detecção precoce, tanto para o tratamento como para a cura, assim sendo necessárias essas informações, e acima de tudo, ajudando-as no reconhecimento dos seus valores e práticas.

O bom relacionamento interpessoal entre usuárias e profissional de saúde é de suma relevância, ao considerar essa relação empática e de confiança, o que poderá ajudar para a tranquilidade durante a realização do exame e o estabelecimento de vínculos, promovendo, dessa forma, a saúde das coletividades humana.

Conclui-se assim que esta pesquisa possa incentivar os enfermeiros a realizarem pesquisas de intervenção, usando teorias que respaldem o seu uso, bem como desenhos metodológicos com maior nível de evidência, contribuindo, dessa forma, para prática de enfermagem consolidada e baseada em evidências, além de utilizar meios com essa população como: palestras feitas pelos enfermeiros sobre a importância do exame preventivo papanicolau, orientações sobre o exame às pacientes durante suas consultas e também cartazes expostos nos Centros de Saúde da Família (CSF) para que as mesmas tomem conhecimento sobre a importância desse exame, e assim realizarem mesmo.

## REFERÊNCIAS

Amaral, MS.; Gonçalves, AG; Silveira, LCG. Prevenção do câncer

de colo de útero: a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde  
**Revista Científica FacMais**, V. VIII, n. 1, Fev/Mar., 2017.

Armstrong, D; Bortz, P. An integrative review of pressure relief in surgical patients. *AORN J.* Mar; 73(3):645-74. 2001.

BeyeA, SC, Nicoll, LH. Writing an integrative review. *AORN J.* Apr; 67(4):877-80. 1998.

Bireme; OPA; OMS; Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde. 2013.

Botelho *et al.*, Avaliação da qualidade da assistência ao câncer cervical de mulheres portadoras de câncer ginecológico, submetidas à quimioterapia antineoplásica. **Rev. latinoam. enferm.** v.18, n.5, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília : Ed. do Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº9610 de 19 de fevereiro 1988.

Brito-Silva, K. *et al.* Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso. **Rev Saúde Pública**; v. 48, n. 2, p. 240-248, 2014.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n2/0034-8910-rsp-48-2-0240.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2018.

Brito-Silva, K. *et al.* Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso. **Rev Saúde Pública**; v. 48, n. 2, p. 240-248, 2014.

Falkenberg, *et al.* **Caminhos da saúde pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2015.

Ferreira, ACM. *et al.* Análise dos fatores de risco para câncer de colo uterino de evolução rápida. **Revista Educação em Saúde**: Revista Educação em Saúde, São Paulo, v. 8, n. 5, p.327-345, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

Mendes, *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v.17, n. 4, p.758-764, dez. 2008.



Moreira, AF. Educação e promoção da saúde: uma retrospectiva histórica. **Revista o mundo da saúde**, São Paulo, v.31, n.3, p. 320-328, 2011.

Nascimento, EPS. *et al.* **A atuação do enfermeiro na prevenção ediaagnóstico do câncer do colo do útero na atenção básica: revisão integrativa.** 2014. 21 f. Recife, 2014.

Nero, TR. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 632-638, dez.2013.

Paula, CG et al. Atuação do enfermeiro da atenção básica frente ao controledo câncer uterino: revisão de literatura. **Pós em revista do centro universitário newton paiva.** 2012.

Ramos, *et al.* O trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde:entre o prescrito e o real. **Saúde Em Debate.** v. 39, n. 104, p. 56–64, 2014.

Rocha, JM. da; Santos, VLO; Cunha, KJB. Câncer do colo do útero:desafios para o diagnóstico precoce. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 1, n. 2,art. 1, p. 60- 71, ago/dez. 2014.

Rocha, JM.; Santos, VLO; Cunha, KJB. Câncer do colo do útero: desafios para o diagnóstico precoce. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 1, n. 2,art. 1, p. 60- 71, ago/dez. 2014.

Santos, ACS.; Varela, CDS. Prevenção do câncer de colo uterino: motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolau.**Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 4, n. 2, p. 179-188, jul./dez, 2014.

Soares, PAS. *et al.*. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**

Online, [S.l.], v. 2, n. 2, abr. 2010. ISSN 2175-5361.

Sousa, Silva, Carvalho. Conhecimentos, atitudes e prática de mulheresacerca do uso do preservativo. **Revenferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p.147-52, jan/mar., 2011.

Terlan, RJ; Cesar, JA. Não realização de citopatológico de colo uterinoentre gestantes no extremo sul do Brasil: prevalência e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 11, p.3557-3566, nov. 2018.

# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

## ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA

